



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: NUTRIÇÃO DE PLANTAS**191-2 - ADUBAÇÃO FOLIAR DO ALGODOEIRO COM NITRATO DE POTÁSSIO.**

Julio Cesar Bogiani¹, Francisco Ivanildo Soares da Silva², Fabiano José Perina¹, Marcella Monteiro de Souza²

¹ EMBRAPA ALGODÃO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ² FUNDAÇÃO BA - Fundação de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento Oeste Baiano

Resumo:

O potássio (K) e o nitrogênio (N) são os nutrientes mais exigidos pelo algodoeiro. Para altas produtividades, é necessário que a planta acumule quantidade suficiente destes nutrientes nas folhas. Contudo, as características das novas cultivares como ciclo mais precoce, maturação concentrada e alto potencial produtivo, atrelado ao problema de ocorrência de veranicos prolongados em regiões como no oeste da Bahia que ocasionam menor potencial de absorção de N e K pelas raízes, estão proporcionando situações de perda do potencial produtivo por causa do pouco acúmulo de N e K nas folhas. É possível que nestas situações, aplicações foliares de N e K para elevar os teores foliares, possibilitem que as plantas produzam frutos mais pesados, com melhor qualidade e rendimento de fibra, e consequentemente melhore a produtividade final. Frente a esta realidade, o objetivo deste trabalho foi de avaliar os resultados da aplicação foliar de doses de nitrato de potássio sobre a produtividade, rendimento e qualidade de fibra do algodoeiro produzido no cerrado da região oeste da Bahia. O experimento foi executado no campo experimental da Fundação Bahia, em Luís Eduardo Magalhães/BA. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de seis doses de nitrato de potássio (0 – 5 – 10 – 20 – 40 e 80 kg ha⁻¹) aplicados via pulverização foliar. As aplicações dos tratamentos foram divididas em 5 vezes, sendo a primeira realizada quando os algodoeiros emitiram a primeira flor (77 dias após a emergência - DAE) e as demais repetidas a cada 7 dias até completarem as 5 aplicações. Em todas as aplicações foi utilizado um volume de calda de 150 L ha⁻¹. A data de emergência foi dia 27/12/2013, com densidade de 9 plantas por metro linear da cultivar BRS 335. Para adubação de base foi utilizado 450 kg ha⁻¹ do formulado 05-34-00 e para cobertura foi aplicado aos 24 e 54 DAE a quantidade de 150 kg/ha de KCL e 180 kg/ha de Uréia em cada aplicação. Todos os demais manejos da lavoura foram feitos preconizando o que se recomenda para região do cerrado do oeste baiano. Uma semana após a aplicação dos tratamentos foram coletadas folhas (5ª posição a partir do ápice) para análise nutricional. Os resultados mostraram que as aplicações foliares de nitrato de potássio proporcionaram aumento dos teores foliares de N e K em função do aumento das doses aplicadas. A produtividade também aumentou proporcionalmente às doses de nitrato utilizadas. A máxima produtividade (353,2 arrobos ha⁻¹) de algodão em caroço foi obtida com aplicação de 80 kg ha⁻¹ de nitrato de potássio, o que significou um incremento de 50,9 arrobos ha⁻¹ quando comparado com a produtividade obtida no tratamento sem aplicação de nitrato de potássio. Não houve efeito das pulverizações foliares de nitrato de potássio sobre o rendimento bem como sobre a qualidade de fibras do algodoeiro. A partir destes resultados, conclui-se que cinco aplicações foliares semanais de nitrato de potássio a partir do estágio de emissão da primeira flor proporcionaram aumento da produtividade de algodão em caroço, porém, não alteraram a qualidade e rendimento da fibra produzida.

Palavras-chave:

Algodão, Nitrogênio, Fertilizantes foliares

Apoio:

Fundeagro